

ATAS

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO -**
2 **ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS**
3 **HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professor Doutor
4 **Sergio França Adorno de Abreu,** Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
5 Humanas (FFLCH). Ao sexto dia do mês de junho do ano de dois mil e treze, no Salão
6 Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião do Conselho Técnico
7 Administrativo, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Professores, Alunos e
8 Funcionários: Sergio França Adorno de Abreu, João Roberto Gomes de Faria, Marcelo
9 Cândido, Maria Aparecida Laet, Reginaldo Gomes de Araújo, Ronald Beline Mendes,
10 Maurício Cardoso, Giliola Maggio, André Roberto Martin, Fernando de Magalhães
11 Papaterra Limongi, Marie Marcia Pedroso, João Paulo Cândia Veiga, Viviana Bosi, Maria
12 Augusta da Costa Vieira, Sylvia Bassetto, Brasília João Sallum Júnior. Como assessores
13 atuaram: Rosângela Duarte Vicente (ATAC), Ismaerino de Castro Junior (ATFN), Leonice
14 Maria Silva de Farias (ATFN), Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Augusto
15 César Freire Santiago (ASSINF). **JUSTIFICATIVAS:** Justificou ausência o seguinte
16 membro: Vagner Gonçalves Silva. **EXPEDIENTE: 1.** O **Senhor Presidente** comunicou a
17 eleição dos Professores Doutores **SYLVIA BASSETTO** e **JOSÉ DA SILVA SIMÕES**
18 como Presidente e vice-presidente da Comissão de Graduação, com mandato a partir de
19 05.06.2013 a 19.04.2015. **2.** O **Senhor Presidente** comunicou a indicação dos
20 Professores Doutores **ALBERTO RIBEIRO GONÇALVES DE BARROS** e **JOSÉ**
21 **CARLOS ESTEVÃO** como representantes titular e suplente do Departamento de
22 Filosofia junto à Comissão de Pós-Graduação. **3.** O **Senhor Presidente** comunicou o
23 recebimento da Circular GR/CIRC/239, de 04.06.2013, informando a assinatura de
24 Acordo de Cooperação e Convênio Acadêmico com a **Stellenbosch University, da**
25 **África do Sul.** O Conselho Superior da FAPESP aprovou Acordo de Cooperação para
26 Pesquisa com a mesma Universidade, para o financiamento de projetos de pesquisa
27 envolvendo pesquisadores das Universidades do Estado de São Paulo. O Núcleo
28 Internacional de São Paulo quer identificar os interessados e as áreas de pesquisas
29 envolvidas e se existe algum contato prévio com pesquisadores da Instituição
30 estrangeira e solicita o envio destas informações até **05.07.2013**, a fim de definir
31 estratégia a ser desenvolvida para apresentação do projeto no edital da FAPESP a ser
32 lançado. Com a palavra, o **Senhor Presidente** disse: “Eu quis destacar esse comunicado
33 por uma razão específica. A África do Sul tem crescido em termos de desenvolvimento
34 socioeconômico e de pesquisa também. Como vocês se lembram, foi uma das minhas
35 propostas de gestão, intensificar o relacionamento sul-sul. Desse modo, gostaria que os
36 chefes de departamento e presidentes das comissões divulgassem para que possamos
37 acolher pesquisadores interessados ou que já tenham projetos, em andamento, com as
38 universidades da África do Sul para que este relacionamento possa ser intensificado e,
39 provavelmente, com maior aporte de recursos e estendendo o número de pessoas
40 beneficiadas. Hoje também teve o lançamento dos 17 CEPIDs aprovados na nova
41 rodada da FAPESP, aqui na USP são 11, sendo que 2 são da humanas (Núcleo de
42 Estudos da Violência e o CEM). Lá no NEV estou com uma rede internacional da qual
43 participam dois centros de pesquisa da África do Sul e estou impressionado com a
44 qualidade do trabalho e a mobilidade internacional deles. Então seria bom que

ATAS

45 tivéssemos, até o início de julho, uma lista daqueles que já tem convênios com
46 universidades sul-africanas e aqueles que têm interesse em participar.” 4. Relato sobre
47 Festas na FFLCH. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Eu continuei muito
48 preocupado com a situação dos prédios e, particularmente, do prédio da História e
49 Geografia e continuidade das festas. Foi feita uma reunião aqui, que entendo como um
50 início de conversa muito bom. Ainda não tivemos a oportunidade de conversar sobre
51 aquela proposta de regulamentação que os alunos fizeram. Agora, de qualquer maneira,
52 estão acontecendo coisas da seguinte natureza: a técnica que estou percebendo é a
53 divulgação de festas e ninguém assume a responsabilidade. A Rádio Pirata continua
54 funcionando como se nada acontecesse. Se os alunos não entenderem a
55 responsabilidade que têm nas mãos, a hora que houver a imputação de uma
56 responsabilidade penal todo mundo diz que é perseguição, repressão, etc. Vou passar
57 para o segundo estágio que é dizer ‘eu não quero ser preso por isso’. Aí teremos de
58 refletir e compartilhar o que iremos fazer, inclusive em termos, talvez, de medidas
59 repressivas. Eu não posso alegar que não sei que isso acontece, e nem que essa rádio
60 não está funcionando, uma vez que isso já foi discutido na Congregação, no CTA e com
61 os alunos. Quer dizer, havia um entendimento de que existem outras modalidades de
62 fazer a mesma coisa por meios de utilização que são legais. Encontro-me quase no
63 limite de tolerância, pois estou ficando assustado.”. Com a palavra, o Senhor Vice-Diretor
64 disse: “A Vânia e eu estamos lidando mais de perto com isso. A tentativa é que pelo
65 menos as aulas do noturno não sejam prejudicadas. Mas está difícil, pois ontem mesmo
66 anunciaram uma festa às 21h no prédio da História e Geografia. Já conversamos, porém
67 iremos chamar novamente os estudantes. Temos de fechar um acordo definitivo com os
68 estudantes. Por exemplo, toda festa feita no prédio do meio, tem de ser responsabilidade
69 dos Centros Acadêmicos do prédio do meio, seja lá por quem a festa seja feita. Pois 3 ou
70 4 alunos formam um coletivo que, para arrecadar dinheiro, fazem festas e venda de
71 cerveja. Sendo que as mesmas são anunciadas sem nenhuma responsabilidade. A única
72 entidade que apresentou um projeto para regularizar essa situação foi a Atlética, que fez
73 um projeto de se adequar as normas definidas pela prefeitura do campus. Recebemos o
74 documento, mas ainda não pudemos receber os alunos, mas em breve faremos isso
75 para buscar fechar um acordo definitivo, pois não podemos continuar desse jeito. No dia
76 27 houve uma assembleia convocada por algum coletivo de dentro do DCE. Consegui
77 telefonar para um estudante do DCE e pedi que eles não atrapalhassem as aulas. O
78 mesmo disse que tentariam fazer a assembleia em um dos anfiteatros. Aparentemente
79 não conseguiram, pois os mesmos são muito requisitados, e recebi o relato de um
80 professor que não conseguiu dar aula. Não dá para continuar com essa situação.”. Com
81 a palavra, o Senhor Presidente disse: “Eu fico preocupado, pois estou começando a
82 receber protesto de professores onde aparecem propostas de cercar, fechar, colocar
83 catraca. É uma reivindicação que certamente muitos vão achar que é a solução. Eu não
84 posso fazer isso, a não ser que 100% da comunidade cheguem à conclusão de que este
85 cercamento é a solução. Só estou dizendo isso a vocês, pois está aparecendo e eu
86 preciso dar uma resposta a essas pessoas. Além disso, tenho recebido pais de alunos
87 que mandam protestos na Ouvidoria a respeito do território livre para consumo de
88 qualquer coisa. Uma vez que estamos encaminhando uma conversa, esta tem que

ATAS

89 prosperar e produzir resultados. Se os alunos dizem que assumem o que fazem, mas
90 não o que os outros fazem, é preciso que haja alguma ascendência desses alunos sobre
91 os coletivos.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Maurício Cardoso perguntou: “Esse ponto é um
92 informe ou uma pauta?”. Com a palavra, o Senhor Presidente respondeu: “Se vocês
93 quiserem eu posso colocar isso na pauta de discussão, mas nesse momento era um
94 informe, até porque eu ainda não li a proposta da Atlética com a atenção devida.”. Com
95 palavra, o Prof. Dr. Maurício Cardoso disse: “Eu insisti na necessidade de continuarmos
96 fazendo essas reuniões que o João Roberto coordenou, e acredito que tenha sido muito
97 útil para começarmos uma negociação que já circula entre os alunos, a respeito dos
98 horários das festas. Mas ainda é pouco, e precisamos insistir em outras reuniões. A festa
99 de terça, citada há pouco, foi organizada por outros centros acadêmicos que estão
100 reunindo recursos para refazer o tal do ‘canil’, derrubado pela Reitoria. Em relação a
101 Rádio Livre, ontem fui falar com eles e disse claramente que sou incapaz de fazer a
102 mediação se vocês não levam a sério aquilo que se propuseram fazer nas reuniões.
103 Disse a eles que se quiserem fazer um canal de comunicação contíguo, eu ajudo a fazer,
104 porém eles têm que cumprir o que propõem nas reuniões. O Ronald um dia disse uma
105 coisa que não levamos a discussão, mas que vejo como uma saída de médio parazo é
106 pensarmos um espaço de convivência para os alunos, na FFLCH ou na USP. O que
107 acontece é que toda vez que há alguma manifestação cultural, política, etc, o saguão do
108 nosso prédio é o mais adequado, no sentido em que não há para onde ir.”. Com a
109 palavra, o Prof. Dr. Brasília João Sallum Júnior disse: “Nós, no prédio de Ciências
110 Sociais e Filosofia, legamos 1000m² da antiga biblioteca para os alunos, o denominado
111 ‘espaço verde’, sem controle algum por parte dos docentes e, além desse espaço,
112 existem duas salas de Centros Acadêmicos ao lado.”. Com a palavra, o Senhor
113 Presidente disse: “Eu sou favorável à negociação. Agora, deve haver manifestação dos 2
114 lados. Tem dias que eu saio daqui para casa preocupado, pois se acontece algo a noite,
115 o que eu faço? A sensação que tenho é que há pessoas muito razoáveis com quem
116 conversar, mas que não têm nenhuma ascendência sobre o que se passa no resto.
117 Aconteceu que o espaço virou um território livre, então qualquer coletivo de qualquer
118 lugar encontra lá o espaço. Acho que vamos continuar discutindo, farei todo empenho
119 para que tais discussões prosperem.”. Com a palavra, Sra. Marie Márcia Pedroso disse:
120 “Só para aumentar um pouco sua preocupação. Na última quarta-feira houve uma festa
121 no ‘espaço verde’, e na sexta haveria um evento do departamento de Filosofia. Quando
122 chegamos ao prédio, seu estado era degradante. É também chato ver os funcionários da
123 empreiteira tendo que afastar os lixos para continuarem seu trabalho, a obra contratada
124 pela Faculdade de fazer jardim entre o prédio do meio e Letras.”. Com a palavra, Prof.
125 Dr. João Paulo Cândia Veiga perguntou: “Em razão desse quadro de preocupação que
126 vem se agravando, não é o caso de se pensar em um plano emergencial? Eu soube que
127 em uma dessas festas de sexta-feira uma moça acabou tendo um coma alcoólico.”. Com
128 a palavra, o Senhor Presidente respondeu: “Conversei com outras Unidades para ver
129 como eles fazem, e as festas são regulamentadas, mas tudo com apoio de serviços
130 privados. Então depois não venha dizer sobre a privatização da Universidade, quem está
131 privatizando? Ela está sendo privatizada no cotidiano, com essas atividades. Acho muito
132 bom sermos contra a privatização, mas o exemplo está lá fora e não aqui.”. Com a

ATAS

133 palavra, o Prof. Dr. Fernando de Magalhães Papaterra Limongi perguntou: “Quer dizer
134 que estão terceirizando?”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Estão
135 terceirizando em todos os lugares. O que acarreta a criação do ciclo da consolidação,
136 até que aconteça um caso grave. Eu sinceramente me preocupo. Devemos ter um plano
137 B, porém as pessoas precisam compartilhar as alegrias e também as responsabilidades
138 dos perigos. Eu também acho que a Universidade não tem tantos espaços para as
139 festas. Mas é complicado, pois não é uma festa de confraternização acadêmico-
140 estudantil, é uma festa que você traz o mundo para dentro da Universidade, vira uma
141 balada. E eu fico me questionando será que é para isso que serve o espaço público da
142 universidade? Eu acredito que não. Aí quando dizem vamos cercar o que vou fazer? Sei
143 que isso não pode ser feito por ‘n’ razões e, inclusive, por questões arquitetônicas.”. Com
144 a palavra, Prof. Dr. Ronald Beline Mendes disse: “Quando sugeri, em outra reunião, que
145 fosse construído um prédio para os alunos, na verdade tem a intenção de
146 responsabilizar a Reitoria por essas coisas. Pois acho que os diretores, nas diferentes
147 unidades, estão com as mãos atadas. Como o problema não é exclusivo da FFLCH, isso
148 deveria ser de responsabilidade da Reitoria, e não dos Diretores.”. Com a palavra, o
149 Senhor Presidente disse: “Talvez tenhamos que refletir um pouco, pois tenho dúvidas de
150 que seja apenas problema de espaço.”. Com a palavra, Prof. Dr. Fernando de
151 Magalhães Papaterra Limongi disse: “Tem dois tipos de festas. As pequenas,
152 organizadas pelos coletivos, e as grandes (que vem caminhão, etc) do final de semana.
153 O que conseguimos e precisamos lidar são as pequenas, que começam às quartas à
154 noite, marcadas repentinamente.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Marcelo Cândido disse:
155 “Faço votos que a negociação prospere. Só me resguardo de certo pessimismo geral em
156 relação a situação, desde 2011. Pois olhando globalmente para as festas e as
157 ocorrências nos momentos de contestação com a invasão desse prédio aqui, acredito
158 que estamos diante de uma nebulosa muito complexa, grupos estruturados com uma
159 lógica não-acadêmica. A condição *sine qua non* da existência desses grupos é o
160 confronto e o que vimos aqui no interior desse mesmo prédio a uns 2 anos atrás é muito
161 sintomático disso. Espero que os alunos se responsabilizem por isso, que consigam
162 controlar ou normatizar o comportamento desses grupos. Dou aula no prédio da História
163 e Geografia que é um caos, porque as festas agora não são só na sexta-feira. Eu e
164 alguns colegas tomamos a decisão de que, à partir do momento que nossa aula for
165 interrompida por barulho, eu paro a aula. Não me sinto em condições de exercer meu
166 trabalho nessa situação. Ao mesmo tempo quero reforçar minha esperança no diálogo,
167 mas também acho que será muito difícil.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse:
168 “Acho que tem de pensar de fato nessas questões. Agora, quando me informam que
169 esse tipo de atividade está perturbando o funcionamento regular da atividade fim, não
170 tem jeito. Vou insistir no diálogo, mas se continuar persistindo essa história vai ficar
171 difícil.”. **5. O Senhor Presidente comunicou o agendamento dos seguintes eventos,**
172 **devidamente aprovados pelos Conselhos Departamentais abaixo: Letras Modernas - de**
173 **06 e 07 de junho de 2013 – “II Encontro de Editores de Revistas Acadêmicas – Desafios**
174 **dos Periódicos de Letras e Linguística”;** Letras Clássicas e Vernáculas - de **26 a 29 de**
175 **agosto de 2013 – “I Jornada Internacional Imagens da Língua - JIIL”, de 19 a 21 de**
176 **agosto de 2013 – “II Colóquio Autores do Renascimento”, de 26 a 30 de agosto de**

ATAS

177 **2013** – “I Colóquio Internacional do LIA – Laboratório de Interlocuções com a Ásia”. Com
178 a palavra, o Senhor Presidente disse: “Fui procurado pela jornalista Mônica Teixeira, que
179 está na UNIFESP fazendo uma sessão especial de gravação de cursos. E ela gostaria
180 de trabalhar junto a FFLCH, sendo que uma das experiências em ciências humanas foi
181 um curso gravado com o professor Gabriel Cohn, intitulado “Adeus a Weber”, que tem
182 60.000 consultados no Brasil inteiro. Desse modo, o que temos de fazer é oferecer uma
183 disciplina que fosse de formação mais geral e que pudesse ser gravada pela ‘tv cultura’
184 durante as aulas. Confesso a você que me animo muito com esse tipo de iniciativa.
185 Grandes universidades têm promovido seus cursos online. Claro que não substitui a
186 relação presencial e o contato com os textos. Mas qual a vantagem? É você ter aulas de
187 qualidade, com conteúdo denso que pode ser traduzido para públicos mais amplos. Acho
188 que seria possível consultar os Núcleos de Pesquisas e ver se os mesmos tem interesse
189 em focalizar um tema e produzir 4 aulas. É claro que devem ser ministrados por
190 professores do quadro, mas também pode envolver alunos de pós-graduação que
191 tenham sido preparados para esse tipo de atividade. Quem sabe a gente possa, daqui
192 um certo tempo, pensar numa linha de cursos que teriam uma função extremamente
193 importante de divulgar a públicos mais amplos.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Brasília João
194 Sallum Júnior disse: “Eu tenho impressão que esse tipo de iniciativa é muito boa, pois
195 inclusive podemos pensar em fazer pequenos cursos introdutórios, didáticos.”. Com a
196 palavra, o Senhor Presidente disse: “Queria só fazer uma correção. Além do curso do
197 professor Cohn, na história houve um curso de História Colonial que a jornalista disse
198 também ter sido muito bom. Desse modo, eu acho que já há um lastro de algumas
199 experiências que poderiam ser uma espécie de estímulo para que tais atividades
200 pudessem ganhar força.”. Com a palavra, Prof. Dr. João Paulo Cândia Veiga disse: “Só
201 uma observação a respeito desse tema. O professor Gil da engenharia está sempre
202 participando das reuniões do Conselho de Pesquisa. E eu me recordo que em uma delas
203 ele falou algo que fiquei surpreso. Ele coordena aquele programa da Pró-reitoria, onde
204 estão as 800 aulas cadastradas que podem ser vistas online e tudo mais. E disse que
205 em poucos anos, todas as aulas de graduação e pós serão dadas com um vídeo para os
206 alunos assistirem (de 10 a 15 minutos, apresentando o assunto da aula e a leitura do
207 texto)”. Com a palavra, o Prof. Marcelo Cândido disse: “Só reforçando o que o João
208 disse. Acho que precisamos perder, antes de qualquer coisa, certo medo em relação a
209 tecnologia. É uma barreira cultural que deve ser transposta e que é fácil de ser feita. Por
210 exemplo, tenho aqui do lado uma colega que até pouco tempo atrás não gostava de
211 Ipad, e agora não vive mais sem o dela. Gostaria de estender esse comentário, em
212 relação às bancas. Porque creio que utilizamos muito pouco a vídeo conferência. Se
213 utilizarmos mais esse material, sobretudo para as qualificações e mesmo para as
214 defesas, diminuiria o impacto dos custos das bancas para o programa, conforme
215 aconteceu na História. A chefia da História e a coordenação da História Social estão
216 adquirindo dois equipamentos de videoconferência para o departamento, de maneira a
217 incentivar os colegas a utilizar o material.”. Com a palavra, Sra. Eliana Bento da Silva
218 Amatuzzi de Barros disse: “Quero fazer duas colocações. No IPTV, temos vários vídeos
219 nossos postados, inclusive algumas aulas. Com relação a videoconferência, o pessoal
220 de pós-graduação tem utilizado bastante e, inclusive temos um estúdio muito bem

ATAS

221 equipado aqui no Serviço de Comunicação Social que alguns professores tem usado.
222 Destaco que o que a faculdade precisa pensar é o fato de termos um nó muito grande na
223 questão de técnicos de audiovisual.”. Com a palavra, o Senhor Presidente comunicou:
224 “Estive ontem em duas reuniões. Uma da Escola de Gestão da USP onde foram
225 apresentados os objetivos da escola e os programas que vão ser implementados, não
226 tive a oportunidade de participar dos debates, mas estou inclinado a convidar o professor
227 da FEA para conversar com a diretoria e que talvez ele possa fazer uma apresentação
228 dos programas que estão em curso, pois quero transmitir a esse CTA que estou
229 fortemente inclinado a contratar um serviço especializado para fazer um diagnóstico e
230 avaliação da administração. De nenhum modo é uma crítica aos funcionários, só acho
231 que estamos com práticas ultrapassadas. Há uma demora de eficiência, quer dizer que
232 as coisas chegam e, como se dispersam em diversos órgãos de serviços, existe uma
233 dificuldade de dar prosseguimento. Sei que não é um problema exclusivo da Faculdade.
234 Isso não tem nenhum caráter punitivo, mas sim de rever nossos procedimentos para que
235 todos possam trabalhar em condições mais adequadas e melhor.”. Com a palavra, Sr.
236 Augusto César Freire Santiago disse: “Não sei se vou ajudar ou não, mas é o professor
237 Ari que o senhor está falando? Então, fui indicado pelo senhor para participar dessa
238 Escola USP e teve encontro no dia 13, do qual eu não pude participar integralmente, e
239 de lá saiu um resultado para colocar no site. Estou avaliando o conteúdo para depois
240 conversar com o senhor sobre o que foi feito.”. Com a palavra, Prof. Dr. Maurício
241 Cardoso perguntou: “Querida só fazer um pergunta a respeito do comentário anterior.
242 Como a gente manifesta o interesse para a proposta da jornalista?”. Com a palavra, o
243 Senhor Presidente disse: “É só mandar uma correspondência aqui para a Diretoria.
244 Assim, eu reúno todos, sentamos e conversamos com ela para ver os que têm maior
245 disponibilidade. Pois ela me disse que não precisa ser tudo agora, podemos fazer um
246 planejamento para o 1º e 2º semestre do ano que vem. O que ela gostaria é de ter pelo
247 menos 1 curso nesse ano. Aproveito para informar a Léo e Maria Laet, que foi aprovado
248 o serviço de xerox para a biblioteca. O segundo assunto que eu ia tratar é que participei,
249 ainda que brevemente, da apresentação do site que a Pró-reitoria de Pós-graduação
250 organizou condensando uma infinidade de dados sobre a pós-graduação, alunos,
251 docentes, produção, linhas de pesquisa. Acho que a partir de hoje o site entra em
252 funcionamento, e confesso que fiquei muito impressionado ontem. Acredito que será um
253 instrumento a facilitar muito a vida para fazer os relatórios, poderemos monitorar nosso
254 desempenho e, além disso, fazer análises periódicas. É algo complexo e, inclusive, o
255 professor Arlindo disse que a hora que quisermos ele encaminha uma equipe para fazer
256 uma apresentação para nós. Para concluir, gostaria de lembrar que dia 18 teremos a
257 discussão sobre a questão do plágio e, quero também lembrá-los que dia 13 de junho
258 teremos uma Congregação extraordinária para discutir e aprovar ou emendar essa
259 proposta de alternativa ao PIMESP que a Pró-Reitoria encaminhou e já distribui a todos.
260 Assim, peço a vocês que discutam nos seus departamentos e colegiados, de modo a
261 trazer uma reflexão aqui.”. **Expediente da Comissão de Graduação**: Com a palavra, a
262 Profa. Dra. Sylvia Bassetto, Presidente da CG disse: “Não vou insistir nesse assunto,
263 mas agradeço a solidariedade dos nossos colegas para com o nosso prédio da História e
264 Geografia. Nós não alocamos mais cursos obrigatórios as sextas à noite. Em relação à

ATAS

265 CG estou bastante preocupada, pois quase todos os mandatos serão renovados em
266 agosto. Assim, pediria aos chefes de departamento presentes, que tomem um cuidado
267 especial quando for o momento de renovação da representação da CG, procurando
268 pessoas com experiência, pois não é uma comissão fácil de trabalhar, devido a
269 variedade de problemas e o trabalho é grande. Pelo que estou observando, os mais
270 novos estão sendo indicados e isso é realmente preocupante. Hoje enviamos um e-mail
271 informando que ainda há verba sobrando do Pró-Info e seria importantíssimo que todos
272 verificassem nos departamentos e fizessem novos pedidos até sexta-feira. O prédio do
273 meio, por exemplo, não pede as coisas.". Com a palavra, o Prof. Dr. Fernando de
274 Magalhães Papaterra Limongi disse: "Nós pedimos, tem um aprovado, mas que está
275 parado. Na congregação falamos a situação em que estava, disseram que iriam voltar a
276 mexer, e, novamente, não mexeram.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Uma
277 coisa é ter o projeto aprovado. Quando começa a execução, tem toda a parte que
278 envolve área financeira e administrativa. Então, por exemplo, se está parado precisamos
279 saber o motivo. Montei uma comissão com pessoas inteiramente envolvidas, sob a
280 presidência do professor Ronald, além da presidente e vice presidência da Comissão de
281 Graduação. O objetivo era de coordenar as atividades e dar respostas, pois estou
282 cansado de ser cobrado e não ter resposta. Ronald, você quer falar em que pé está a
283 comissão?". Com a palavra, o Prof. Dr. Ronald Mendes Beline: "Já fizemos duas
284 reuniões, que foram para esclarecer informações a todos os envolvidos. A terceira será
285 amanhã e para começar a montar um cronograma de gastos. A intenção é que gastemos
286 o que já foi liberado e que possamos liberar mais da verba que já havia sido aprovada
287 em 2011 para continuar a melhoria dos espaços didáticos.". Com a palavra, a Profa. Dra.
288 Sylvia Bassetto disse: "O que temos discutido é exatamente a dificuldade de execução
289 de um lado e, de outro, o acompanhamento. Estamos sentindo que há a necessidade de
290 comissões como esta ou de uma comissão permanente para esses programas. Pois
291 para prestarmos contas, precisamos do auxílio de um funcionário que tenha memória
292 dessas coisas, como o Marcelo que está trabalhando com nós agora. A perspectiva do
293 Pró-ED é que tínhamos uma verba de 3,5 milhões e sobravam 2,5 milhões. Quando
294 apareceu esse quadro na comissão todo mundo ficou preocupado, afinal havia 2,5
295 milhões de reais sobrando na FFLCH.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Não
296 é que está sobrando, é que a administração desse projeto não é uma coisa fácil, pois
297 tem uma parte que é de obras (gerenciar dispêndio de recursos e execução do projeto) e
298 outra referente à instalação de equipamentos, que está relacionado à sobrecarga de
299 energia. O diretor da engenharia me disse, em *off*, que resolveu interromper o
300 recebimento de recursos das pró-reitorias, pois não tem mais condições de administrar a
301 quantidade de projetos que chegam, devido a dificuldade para execução. Também
302 estamos sendo vítimas desse processo. O Pró-ED é confuso pois é todo fragmentado,
303 sem centralização em um único lugar. Por causa disso já houve erro de edital, que é algo
304 problemático. Assim, a ideia de ter constituído essa comissão é um esforço para,
305 inclusive, monitorar e cobrar.". Com a palavra, Prof. Dr. Sylvia Bassetto disse: "O que
306 estou falando não é uma crítica, mas sim uma avaliação para todos nós, pois de fato
307 temos dificuldade de lidar com essas questões de execução. O Pró-ED é bienal, então
308 em 2014 virá uma verba, possivelmente maior do que a anterior, desse modo temos de

ATAS

309 pensar, para os vários departamentos, o que cabe em edificações e reformas
310 substantivas. A análise do mérito, administração de bolsas de pesquisa e de eventos, a
311 CG consegue fazer com tranquilidade, mas Pró-INFO, Pró-LAB e Pró-ED realmente é
312 impossível de acompanhar, não temos know-how para isso.". Com a palavra, o Senhor
313 Presidente disse: "Só queria lembrar que eu tenho como horizonte, a possibilidade de
314 construir duas secretarias especiais, uma para execução e monitoramento para tais
315 projetos e, a outra, seria uma secretaria de pesquisa.". **Expediente da Comissão de**
316 **Pós-Graduação:** Com a palavra, o Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva, Presidente da
317 CPG disse: "O primeiro informe é sobre o DATA-USP PROGRAD (76:54). Ele é um novo
318 sistema da pós-graduação, que integra alguns já existentes, indo muito mais além. É
319 uma revolução na forma de lidarmos com os dados da pós-graduação. O sistema
320 transfere automaticamente dados do lattes e resolve discrepâncias existentes, permitirá
321 também aos coordenadores o acompanhamento do que acontece nos programas,
322 facilitando de maneira imensa a avaliação junto a CAPES. O grande problema é que já
323 estamos quase entrando no 2º semestre da primeira avaliação trienal e não sabemos
324 ainda como seremos avaliados, pois a CAPES está modificando o sistema de avaliação.
325 Agora será feita pela plataforma Sucupira. O segundo informe diz respeito ao regimento
326 da pós-graduação, sendo que teremos a reunião extraordinária da CPG no dia 13 para
327 fecharmos as normas da CPG e permitir que as CCPs possam fazer suas atualizações.
328 Gostaria de lembrar que as CCPs tem até o dia 19 de julho para aprovar internamente
329 suas próprias normas, e a CPG tem até setembro para aprovar tais normas.". **Expediente da Comissão de Pesquisa:** Com a palavra, o Prof. Dr. João Paulo Cândia
330 Veiga, Presidente da CPq disse: "Encerramos as inscrições do Programa de Iniciação
331 Científica, com apenas 2 reprovações. O assunto que queria colocar em discussão aqui
332 é em relação ao SIICUSP. No ano passado aumentou muito o número de professores da
333 FFLCH que se comprometeram a participar, mas não foram. Em 2011 tivemos 7
334 ausentes, sendo que 6 justificaram. Em 2012 tivemos 8 que não apareceram e nem
335 justificaram. Já existe uma sanção para os professores que se ausentam, o mesmo fica
336 inabilitado sem poder inscrever seus orientandos no evento. Estou falando isso para não
337 correremos o risco de acontecer o que ocorreu na Faculdade de Educação ano passado e
338 na ECA, com algumas mesas que simplesmente não aconteceram. A CPq pende um
339 pouco para uma solução mais dura, eu prefiro uma solução mais branda e acho que não
340 adianta muito penalizar o professor. Temos 483 professores ativos, tivemos 74 mesas da
341 FFLCH o que exigirá em torno de 50-60 professores (uma vez que alguns participam de
342 mais de uma mesa), equivalente a só aproximadamente 12%, ou seja, é um assunto fácil
343 de resolver.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Eu faria uma sugestão de
344 incentivar os professores que estão ingressando no departamento, que são mais jovens.
345 Falo isso porque participei muito dessas atividades, mas chegou uma época da minha
346 vida que não deu mais.". Com a palavra, o Prof. Dr. Brasília João Sallum Júnior disse:
347 "Na verdade não tem exatamente a ver com esse assunto. Conversei com o João Paulo
348 a respeito da questão das monitorias de pesquisa. Estamos com um problema na
349 Sociologia que talvez outros departamentos possam vir a ter. Temos um programa de
350 incentivo a pesquisa e um dos itens desse incentivo é a questão de aparecer bolsas para
351 monitores. Se expandirmos as monitorias com o custo das monitorias da faculdade,
352

ATAS

353 vamos produzir um desestímulo muito grande naquelas atividades que estão sendo
354 desenvolvidas e são importantes. Precisamos dar liberdade para os departamentos
355 poderem fixar a bolsa monitoria no nível do CNPq, por exemplo. Com isso evitamos uma
356 desorganização de certos serviços.” Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “É um
357 assunto que precisa ser pensado com mais cuidado, Brasília. Eu vejo que monitoria e IC
358 são diferentes, cada qual com suas atividades específicas. A primeira envolve um tipo de
359 treinamento que é mais do que a iniciação ao mundo da pesquisa. Acho que temos de
360 discutir melhor o que é uma coisa e o que é outra. Por que se está pagando mais?
361 Porque no fundo se está exigindo da pessoa, algo além do que uma IC. Outra coisa é
362 que a monitoria paga imposto de renda e a bolsa de IC não paga, ou seja, se eu colocar
363 no mesmo valor o bolsista estará recebendo menos do que o CPNq paga pela IC.”. Com
364 a palavra, Prof. Dr. Brasília João Sallum Júnior disse: “Mas ela não tem sido usado
365 dessa maneira, no sentido em que no geral a IC é intelectualmente mais exigente do
366 que o trabalho do monitor. Não estou propondo que se altere o padrão da Faculdade,
367 mas temos de criar alternativas para geração de bolsas que não desorganize o trabalho
368 já feito. Então, sugiro que discutamos isso.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse:
369 “Podemos colocar esse assunto em pauta num próximo CTA para avaliar todos esses
370 aspectos e veremos se é o caso de fazer alguma revisão. Só para destacar, eu não
371 estou dizendo que a IC não é uma atividade complexa, o que quero dizer é que são
372 categorias (IC e monitoria) com perfis diferentes.”. Com a palavra, Sra. Leonice Maria
373 Silva de Farias disse: “Só queria que, como isso será colocado em pauta para o próximo
374 CTA, fosse levado em consideração o parecer recente que recebemos sobre monitores-
375 bolsistas que dá alguns parâmetros para Faculdade.”. **Expediente da Comissão de**
376 **Cultura e Extensão**: Com a palavra, a Profa. Dra. Giliola Maggio, Presidente da CCEx
377 disse: “Os editais da PRCEU vencem amanhã. O Sistema Apolo já acusa o recebimento
378 de diversos, posterior a isso tenho de emitir um parecer, e depois seguem para a
379 PRCEU, onde há uma comissão específica para a análise deles. Eu espero que nossa
380 Unidade seja contemplada com uma grande parcela. Os pedidos de fomento, para quem
381 tiver interesse, vão até dia 5 de julho, via inclusão de projetos no Apolo.”. Com a palavra,
382 o Senhor Presidente comentou: “A PRCEU têm proporcionado, com esses editais, uma
383 diversidade de atividades bastante grandes. A Faculdade tem entrado nessa
384 competição, ainda de maneira modesta, em função do seu tamanho e configuração. Mas
385 estão havendo 2 grandes problemas nesses projetos. O primeiro é que, como envolvem
386 atividades atípicas muitas vezes, a dificuldade de enquadramento disso nos padrões de
387 uso dos recursos é muito grande. Como exemplo, temos o caso de um projeto muito
388 interessante que é, ao mesmo tempo, disseminação de conhecimento de cultura e de
389 observação, no qual um determinado grupo de determinados grupos de artistas vai
390 fazendo shows em várias cidades, e o apoio é para pagamento do cachê. Mas para
391 pagamento do cachê é necessário que se faça um edital para os candidatos. Só para
392 terminar, chegou uma exigência da Reitoria que está virando um problema para nós.
393 Antes de encaminhar o projeto, deve haver um espécie de parecer pela Assistência
394 Financeira. Está virando um problema por falta de sintonia. Vários premiados estão
395 pedindo para adiar o prazo, pois não dá para cumpri-lo dentro do estabelecido. A Maria
396 Laet, por exemplo, estava enfrentando esse problema.”. Com a palavra, Profa. Dra.

ATAS

397 Giliola Maggio disse: “Nós também estamos enfrentando esse problema. Particpei de
398 um edital junto com a educadora do Programa Aproxima-Ação e não estamos
399 conseguindo contratar devido a uma série de questões. A gente fica feliz com esses
400 canais de possibilidades, mas o fomento também está começando a ficar cheio de
401 regras.”. **Expediente da Bancada dos Funcionários**: Com a palavra, a Sra. Marie
402 Marcia Pedroso disse: “Na sua iniciativa, professor Sérgio, de fazer um diagnóstico da
403 Unidade, talvez fique interessante juntar o material produzido pelos funcionários há dois
404 anos do projeto administrativo.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Isso será
405 considerado, sem dúvida alguma.”. Com a palavra, a Sra. Marie Marcia Pedroso
406 complementou: “Como segunda sugestão, acredito que já é hora da Unidade ter, em
407 seus conjuntos didáticos, uma seção específica de áudio visual. Atualmente temos um
408 grande inventário de equipamento. No prédio do meio, por exemplo, todos os
409 equipamentos de áudio visual disponibilizados nas salas de aula estão alocados sob, ou
410 minha responsabilidade, ou da Leci, ou da Márcia ou do Celso. Porém, não temos como
411 controlá-los, não os operamos e não podemos passar a responsabilidade para quem de
412 fato exerce a função, o que seria mais adequado.”. Com a palavra, o Senhor Presidente
413 disse: “Você tem razão, eu me lembro de que várias vezes eu tinha de procurar alguém
414 para poder fechar a sala.”. Com a palavra, a Sra. Marie Marcia Pedroso disse: “Outro
415 pedido, talvez futuro, é referente à questão da limpeza no prédio do meio. A contratação
416 é feita por metragem. Porém, os banheiros não conseguem mais ficar limpos. Então,
417 sugiro pensar mecanismos futuros na contratação da empresa, de forma que possa se
418 medir o número de população do conjunto e a circulação constante, ao invés da
419 metragem.”. Com a palavra, Sra. Leonice Maria Silva de Farias disse: “Eu tenho dois
420 informes. Em relação ao patrimônio, foi criado, no ano passado, o ‘Patrimônio Web’
421 justamente para formalizar as responsabilidades pelos bens. Afinal, no ‘Mercúrio’
422 tradicional acontece isso que a Marie disse, ou seja, os chefes/secretários ficam
423 responsáveis por todos os bens. Nesse novo sistema, é possível passar a
424 responsabilidade para quem realmente utiliza o bem/equipamento. Então, o que precisa
425 ser feito, é um trabalho de gestão em cada departamento para fazer as atualizações. Em
426 relação ao contrato de limpeza, o mesmo é centralizado e essas regras não são
427 impostas pela Reitoria. O Governo do Estado tem uma cartilha de contratação de
428 vigilantes e limpeza cuja regra de contratação é por metragem, e por isso é a que
429 seguimos. Mas nada impede que você possa falar com os gestores centralizados, se há
430 uma forma de fazer com que os banheiros sejam limpos com mais frequência.”. Com a
431 palavra, Sra. Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros perguntou: “Marie, você poderia
432 repetir essa questão do audiovisual?”. Com a palavra, a Sra. Marie Marcia Pedroso
433 respondeu: “É pensar em uma estrutura da universidade, que se tenha de fato uma
434 seção de áudio visual para cada conjunto didático.”. Com a palavra, o Senhor Presidente
435 complementou: “É execução, Eliane. Ou seja, o professor que vai estar na sala precisa
436 de um equipamento ligado, para poder chegar e dar aula. Quando finaliza a aula, alguém
437 tem que ir lá fechar a sala e etc. Se o audiovisual funcionar das 19:30 às 21:00, o que
438 acontecer depois das 21:00 não vai ter quem realize essas funções.”. Com a palavra, a
439 Sra. Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros disse: “O que eu gostaria de deixar como
440 sugestão é que, quando for discutida essa questão, fosse pensado também a questão da

ATAS

441 existência do funcionário de audiovisual que trabalha com as edições/filmagens e o outro
442 que é mais técnico.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Esse profissional que
443 estamos falando é, na prática, um auxiliar de sala de aula.”. Com a palavra, a Sra. Marie
444 Marcia Pedroso disse: “Nos conjuntos didáticos, há um farto material já produzido, nos
445 departamentos, que precisam de edição. Então, o técnico de audiovisual do nosso
446 conjunto didático é capaz de fazer essas coisas, mas tem que ficar, no tempo que está
447 lá, montando os equipamentos para sala de aula. Diante disso, é preciso uma
448 organização dentro do conjunto didático.”. **O Senhor Presidente abre a palavra aos**
449 **demais membros do Colegiado:** Com a palavra, a Profa. Dra. Maria Augusta da Costa
450 Vieira disse: “Está acabando minha gestão e, infelizmente, essa é a última reunião deste
451 CTA na qual participo. Queria desejar o melhor para vocês e agradecer esses anos
452 todos, confesso que foi um prazer estar por aqui.”. Com a palavra, o Senhor Presidente
453 disse: “Quero, em nome desse Colegiado e da Faculdade, agradecer imensamente a
454 professora Maria Augusta e dizer que sentiremos falta.”. **ORDEM DO DIA: 1.**
455 **AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES encaminhados ad**
456 **referendum** (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **1.1.**
457 Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. **Aparecida de Fátima Bueno** seja
458 autorizada a afastar-se por **290 (duzentos e noventa) dias, de 15/05/2013 a**
459 **28/02/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de realizar pesquisa na Universidade
460 Federal Fluminense, Rio de Janeiro, e na Universidade Aberta de Lisboa, Portugal (Proc.
461 03.1.3256.8.6). **1.2.** Pedido do DL no sentido de que o Prof. Dr. **Felipe Venâncio**
462 **Barbosa** seja autorizado a afastar-se por **37 (trinta e sete) dias, de 06/04/2013 a**
463 **12/05/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de realizar visita acadêmica ao
464 Deafness, Cognition and Language Research Centre da University College London,
465 Londres (Proc. 10.1.3029.8.7). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS. 2.**
466 **RELATÓRIO DE AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES:**
467 **encaminhados ad referendum** (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de*
468 *destaque*). **2.1.** A Profa. Dra. **Adriana Kanzepolsky** (DLM) apresentou relatório de
469 afastamento ocorrido no período **de 20/12/2012 a 26/02/2013**, quando foi autorizada a
470 realizar pesquisas, na Universidade de Paris 3 – Sorbonne la Nouvelle, França (Proc.:
471 08.1.3518.8.5). **2.2.** A Profa. Dra. **Anna Maria Grammatico Carmagnani** (DLM)
472 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de fevereiro a agosto de 2012**,
473 quando foi dispensada das atividades didáticas para se dedicar exclusivamente à
474 pesquisa, nos termos do Of.CERT nº 293/84 (Proc.: 13.1.1446.8.2). **2.3.** A Profa. Dra.
475 **Beatriz Perrone-Moisés** (DA) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período
476 **de 06 a 27/03/2013**, quando foi autorizada a realizar Atividades de cooperação
477 acadêmica previstas no plano de trabalho do Acordo entre os Departamentos de
478 Antropologia das Universidades de São Paulo e Montreal, Canadá. **2.4.** A Profa. Dra.
479 **Fernanda Arêas Peixoto** (DA) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período
480 **de 04 a 06/04/2013**, quando foi autorizada a participar de reunião na Universidade de
481 Quilmes, Argentina. **2.5.** A Profa. Dra. **Laura Moutinho da Silva** (DA) apresentou
482 relatório de afastamento ocorrido no período **de 10 a 23/12/2012**, quando foi autorizada
483 a proferir palestra na Universidade Nova de Lisboa, em Portugal, e participar de
484 atividades de orientação de pós-graduação no Institut d’Etude Politiques de Lyon, na

ATAS

485 França, e de 20 a 26/02/2013, para participar de seminário e de reuniões na
486 Universidade de Princeton no âmbito do convênio entre a USP e aquela Universidade.

487 **2.6.** A Profa. Dra. **Simone Caputo Gomes** (DLCV) apresentou relatório de afastamento
488 ocorrido no período de **10/07/2012 a 09/01/2013**, quando foi autorizada a participar de
489 Congresso e realizar pesquisa na Universidade de Aveiro – Alemanha e Portugal (Proc.:
490 08.1.659.8.7). **2.7.** O Prof. Dr. **Heitor Frúgoli Júnior** (DA) apresentou relatório de
491 afastamento ocorrido no período de **14/01 a 1º/03/2013**, quando foi autorizado a
492 ministrar conferência em Paris, França, e realizar pesquisa de campo em Lisboa,
493 Portugal (Proc.: 03.1.4137.8.0). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **3.**
494 **RELATÓRIO DE AFASTAMENTO “PESQUISADOR VISITANTE INTERNACIONAL”:**
495 **3.1.** A Profa. Dra. **Helena Sumiko Hirata** (DS) apresentou relatório de atividades
496 desenvolvidas durante o período de **1º/08/2012 a 30/11/2012** (Proc.: 12.1.1794.8.0).
497 Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES**
498 **DOCENTES EM RDIDP – encaminhados ad referendum** (votação aberta, sem prejuízo
499 de pedidos de destaque). **4.1.** A Profa. Dra. **Idalia Morejón Arnaiz** lotada no DH, ref.
500 MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em
501 RDIDP. O relatório de atividades em RDIDP “ad referendum” do Conselho
502 Departamental e aprovado pela CERT. Nessa oportunidade, a Comissão deixou
503 registrado que caberá à docente encaminhar novo relatório trinta (30) dias antes de
504 10/04/2015. (Proc. 10.1.5056.8.1). **4.2.** O Prof. Dr. **Ângelo de Oliveira Segrillo** lotado no
505 DH, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio
506 probatório em RDIDP. O relatório de atividades em RDIDP aprovado pelo Conselho
507 Departamental e pela CERT, que deu por concluído o período de experimentação do
508 docente no regime de trabalho. (Proc. 06.1.3684.8.0). **4.3.** A Profa. Dra. **Fabiana Buitor**
509 **Carelli** lotada no DLCV, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas
510 durante estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades em RDIDP “ad
511 referendum” do Conselho Departamental e aprovado pela CERT, que deu por concluído
512 o período de experimentação da docente no regime de trabalho. (Proc. 04.1.3006.8.0).
513 **4.4.** O Prof. Dr. **Robert Sean Purdy** lotado no DH, ref. MS-3 apresentou relatório de
514 atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades
515 em RDIDP aprovado pelo Conselho Departamental e pela CERT, que deu por concluído
516 o período de experimentação do docente no regime de trabalho. (Proc. 06.1.2477.8.1).
517 **4.5.** A Profa. Dra. **Juliana Pasquarelli Perez** lotada no DLM, ref. MS-3 apresentou
518 relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório
519 de atividades em RDIDP “ad referendum” do Conselho Departamental e aprovado pela
520 CERT. Nessa oportunidade, a Comissão deixou registrado que caberá à docente
521 encaminhar novo relatório trinta (30) dias antes de 05/03/2015. (Proc. 09.1.100.8.0). **4.6.**
522 A Profa. Dra. **Simone Caputo Gomes** lotada no DLCV, ref. MS-3 apresentou relatório de
523 atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades
524 em RDIDP “ad referendum” do Conselho Departamental e aprovado pela CERT, que deu
525 por concluído o período de experimentação da docente no regime de trabalho. (Proc.
526 07.1.286.8.5). **4.7.** O Prof. Dr. **Anselmo Alfredo** lotado no DG, ref. MS-3 apresentou
527 relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório
528 de atividades em RDIDP aprovado pelo Conselho Departamental e pela CERT, que deu

ATAS

529 por encerrado o período de experimentação do docente no regime de trabalho. (Proc.
530 00.1.578.27.6). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **5. SOLICITAÇÃO**
531 **DE 2ª VIA DE DIPLOMA – GRADUAÇÃO** (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de*
532 *pedidos de destaque*) **5.1.** A Sra. **Daniela Semenzi**, bacharel em Letras-Português,
533 solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de extravio da via original. O curso foi
534 concluído em 2004. A colação de grau foi realizada em 20/12/2004 (Proc.
535 2013.1.2462.8.1). Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **6.**
536 **DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE** (*votação*
537 *aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **6.1.** Pedido da Profa. Dra.
538 **Solange Ferraz de Lima** (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 03
539 (três) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.2247.8.3). (*O livro encontra-*
540 *se no SBD*). **6.2.** Pedido do Prof. Dr. **Ricardo Ribeiro Terra** (DF) no sentido de se
541 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 18 (dezoito) livros adquiridos com recursos da
542 FAPESP (Proc. 13.1.2248.8.0). (*O livro encontra-se no SBD*). **6.3.** Pedido do Prof. Dr.
543 **Marcos Antonio de Moraes** (DLCV) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
544 FFLCH, 01 Netbook Asus 1005 PE, 01 Mouse Mouse Óptico, 01 HD externo 500 gb, 01
545 Cabo de Segurança Notebook, e 68 (sessenta e oito) livros adquiridos com recursos da
546 FAPESP (Proc. 13.1.2249.8.6). (*Os equipamentos encontram-se no DLCV e os livros*
547 *encontram-se no SBD*). **6.4.** Pedido da Profa. Dra. **Vera da Silva Telles** (DS) no sentido
548 de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 Computador Not Dell 1440 C2 D PR e 01
549 Mouse-Wireless Cordless V220 C adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.
550 13.1.2397.8.5). (*Os equipamentos encontram-se no DS*). **6.5.** Pedido do Prof. Dr.
551 **Andréa Maria Altino de Campos Loparic** (DF) no sentido de se incorporar ao
552 patrimônio da FFLCH, 01 Impressora Laser HL-5240 Brother, 01 Notebook Acer AS5750
553 i3 (2ª. Geração) e 57 (cinquenta e sete) livros adquiridos com recursos da FAPESP
554 (Proc. 13.1.2399.8.8). (*Os equipamentos encontram-se na sala 1001 do DF e os livros*
555 *encontram-se no SBD*). **6.6.** Pedido do Prof. Dr. **Francisco Cabral Alambert Junior**
556 (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 03 (três) livros adquiridos com
557 recursos da FAPESP (Proc. 13.1.2398.8.1). (*Os livros encontram-se no SBD*). Após
558 votação os itens acima foram **APROVADOS**. **7. REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA –**
559 **COMISSÃO DE GRADUAÇÃO** (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de*
560 *destaque*). **7.1. Denise Alves dos Santos Relvas** solicita revalidação de seu Diploma
561 de Bacharel em Ciências Sociais, pela Universidade de Coimbra, Portugal, ao expedido
562 por esta Faculdade (Proc. 2011.1.20843.1.4). (*v., no anexo, cópia do parecer* **Contrário**
563 *da Comissão de Graduação*). Após votação, o parecer da Comissão de Graduação foi
564 **APROVADO**. **8. EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO – PÓS-GRADUAÇÃO** (*votação aberta, em*
565 *bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **8.1. Evan Robert Keeling** solicita equivalência
566 de seu título de Doutor em Filosofia, obtido na Universidade de Virginia, Estados Unidos,
567 ao expedido por esta Faculdade (Proc. 2013.1.1351.8.1). (*v., no anexo, cópia do parecer*
568 **FAVORÁVEL** *da Comissão de Pós-Graduação, em 21/05/2013*) **8.2. Vinicius Aurélio Liebel**
569 solicita equivalência de seu título de Doutor em Política Contemporânea, obtido na
570 Universidade Livre de Berlim, Alemanha, ao expedido por esta Faculdade (Proc.
571 2012.1.5474.8.0). (*v., no anexo, cópia do parecer* **FAVORÁVEL** *da Comissão de Pós-*
572 *Graduação, em 21/05/2013*) **8.3. Gesualdo Maffia** solicita equivalência de seu título de

ATAS

573 Mestre em História Contemporânea, obtido na Università degli Studi di Genova, Itália, ao
574 expedido por esta Faculdade (Proc. 2013.1.725.8.5). (v., no anexo, cópia do parecer
575 **FAVORÁVEL** da Comissão de Pós-Graduação, em 21/05/2013) **8.4. Liliana Patrícia Marlés**
576 **Valencia** solicita equivalência de seu título de Mestre em Literatura, obtido na
577 Universidad del Valle, Colômbia, ao expedido por esta Faculdade (Proc. 2013.1.726.8.1).
578 (v., no anexo, cópia do parecer **FAVORÁVEL** da Comissão de Pós-Graduação, em 21/05/2013)
579 **8.5. Francesca Dell’Olio** solicita equivalência de seu título de Mestre em Estudos
580 Linguísticos e Literários em Inglês, obtido na Università degli Studi di Padova, Itália, ao
581 expedido por esta Faculdade (Proc. 2013.1.147.8.1). (v., no anexo, cópia do parecer
582 **FAVORÁVEL** da Comissão de Pós-Graduação, em 21/05/2013). Após votação, os pareceres
583 da Comissão de Pós-Graduação foram **APROVADOS. 9. RECONHECIMENTO DE**
584 **TÍTULO – PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
585 destaque) **9.1. Clarice Monteiro Machado Rios** solicita reconhecimento do Diploma de
586 Doutor, concentração em Antropologia Social, pela University of California, Estados
587 Unidos da América ao expedido por esta Faculdade (Proc. 2011.1.7061.1.6). (v., no
588 anexo, cópia do parecer **FAVORÁVEL** da Comissão de Pós-Graduação, em 21/05/2013) **9.2.**
589 **Enaile do Espírito Santo Iadanza** solicita reconhecimento do Diploma de Doutor,
590 concentração em Geografia Humana, pela Universidade Nova de Lisboa, Portugal ao
591 expedido por esta Faculdade (Proc. 2009.1.4111.1.0). (v., no anexo, cópia do parecer
592 **FAVORÁVEL** da Comissão de Pós-Graduação, em 21/05/2013) **9.3. Pedro Pereira Teodoro**
593 solicita reconhecimento do Diploma de Mestre, concentração em Ciência Política, pela
594 Universidade de Lisboa, Portugal ao expedido por esta Faculdade (Proc.
595 2012.1.20247.1.3). (v., no anexo, cópia do parecer **FAVORÁVEL** da Comissão de Pós-
596 Graduação, em 21/05/2013). Após votação, os pareceres da Comissão de Pós-Graduação
597 foram **APROVADOS. 10. CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E**
598 **CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
599 pedidos de destaque) **10.1.** Convênio entre a Universidade de São Paulo, através da
600 FFLCH e a Università degli Studi di Napoli “L’Orientale”, Itália, para fins de intercâmbio
601 de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação e graduação e membros da
602 equipe técnico-administrativa das respectivas instituições, sob coordenação da Profa.
603 Dra. Rita Chaves, pela FFLCH-USP e Profa. Dra. Livia Apa, pela Università degli Studi di
604 Napoli “L’Orientale”, Itália (Proc. 13.1.2584.8.0). Após votação, o item acima foi
605 **APROVADO. ADITAMENTO: 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA:**
606 **1.1. SUGESTÕES ELABORADAS GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAR**
607 **SUGESTÕES PARA DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - USP 2014 (sugestões à**
608 **parte).** Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “A Comissão se reuniu, discutiu os
609 critérios e a única sugestão é a que diz respeito ao desempenho acadêmico dos alunos
610 que têm bolsa para treinamento docente, que é a seguinte: ‘**Atribuição de fator de**
611 **participação relativa de alunos de pós-graduação em programas de treinamento**
612 **docente ou como docentes em cursos de extensão universitária**’ - Tanto as
613 agências de fomento, a pós-graduação, quanto à própria Universidade de São Paulo têm
614 procurado aliar à formação de pesquisadores em grau de pós-graduação o treinamento
615 em docência. A qualidade da formação científica já tem sido atestada pelas avaliações
616 da CAPES. Por sua vez, a qualidade da formação docente é ideal que vem sendo

ATAS

617 buscado por meio de incentivos (concessão de bolsas) para que alunos de cursos de
618 pós-graduação colaborem ministrando, sob supervisão docente, aulas em disciplinas da
619 graduação ou em cursos de extensão universitária, bem como colaboração na
620 organização de seminários e na orientação de trabalhos acadêmicos. Cabe ressaltar que
621 muitos dos pós-graduados, sobretudo doutores, serão futuros docentes em quadros das
622 Universidades Públicas e Privadas, neste Estado ou em outros Estados da Federação.
623 Propõe-se estabelecer um adicional orçamentário às Unidades que promovam essa
624 modalidade de formação docente, estabelecendo-se um fator relativo de participação,
625 resultante da relação entre número de alunos anualmente inscritos nos cursos de pós-
626 graduação e número de alunos incorporados ao programa de formação docente.”. Com a
627 palavra, a Profa. Dra. Maria Augusta da Costa Vieira disse: “Eu tenho uma dúvida,
628 porque isso é diferente do PAE, por exemplo. Pois me lembro de que no PAE havia uma
629 preocupação muito grande de alunos de pós-graduação não assumirem aulas de
630 professores.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Eu acho que na verdade, o
631 aluno não assume aula. Ele ministra aula sob supervisão do professor, correspondendo
632 a um treinamento. Seria bom que o orçamento considerasse que aquelas unidades que
633 incentivam o treinamento docente possam merecer um adicional.”. Com a palavra, o
634 Prof. Dr. Marcelo Cândido disse: “Se compararmos nossa situação com a da UNICAMP,
635 a mesma encontra-se bem a frente de nós no quesito de inserção dos alunos de pós-
636 graduação em atividades didáticas. Sem dúvida nenhuma, existe aquele risco que não
637 podemos permitir, de que os alunos de pós-graduação transformem-se em substitutos
638 dos professores em sala de aula. Por outro lado, acho que a iniciativa é boa, pois cobra
639 um déficit muito grande da nossa pós-graduação. Nos concursos da minha área, por
640 exemplo, eu percebo que o desempenho dos alunos da UNICAMP nas provas didáticas
641 é melhor, em média, do que nossos alunos. Então acho que essa é uma possibilidade de
642 completar a formação no nível de pós-graduação com uma base sólida que inclua esse
643 treinamento e experiência em sala de aula. Não tive isso no meu doutorado e quando fui
644 fazer a prova didática aqui na USP pela primeira vez, foi uma situação terrível. Assim,
645 acho que nossos alunos terão, com essa medida, um incentivo a mais e uma melhoria
646 na sua formação.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Viviana Bosi disse: “Tivemos uma
647 convidada, da Universidade de Berkeley, no nosso departamento e perguntamos como
648 funcionava a pós-graduação lá. Ela disse que não há mestrado, apenas um doutorado
649 que dura 7 anos. Dois anos desse total, o pós-graduando precisa ajudar nas atividades
650 docentes. Achei muito interessante, pois é assim: digamos que um professor dê aula
651 duas vezes por semana, na terceira aula o pós-graduando se reúne com os alunos para
652 uma espécie de seminário para leitura de texto e discussão da matéria apresentada pelo
653 professor. No nosso 1º ano, que não tem aulas nas sextas-feiras, os alunos muitas vezes
654 tem dificuldade para leitura e escrita de trabalhos. Sempre imagino que esse dia livre
655 poderia ter uma optativa-livre disponível, que fosse coordenada pelos pós-graduandos,
656 onde expõem algum texto que o professor indicar para leitura. Se isso fosse parte das
657 atribuições do pós-graduando seria ótimo, pois estariam se desenvolvendo como
658 professor e auxiliariam em muito os alunos nesse primeiro momento.”. Com a palavra, o
659 Senhor Presidente disse: “Eu gosto dessa ideia. Na minha experiência docente, senti
660 que muitos dos pós-graduandos tem certa ansiedade em relação à sala de aula. Certa

ATAS

661 vez, sentei com meus orientandos para discutir o planejamento das atividades de aula e
662 foram dando diversas sugestões, enquanto eu dividia algumas tarefas para cada. Porém,
663 isso não significa, como acontece em algumas unidades aqui da USP, deixar as
664 atividades nas mãos do aluno, o professor deve estar presente. Me agrada a ideia de ter
665 esse tipo de monitoria de assistência acadêmica, que possa ser feita pelos alunos de
666 pós-graduação no nível adequado a esse estágio de formação.”. Com a palavra, a Sra.
667 Leonice Maria Silva de Farias disse: “Em relação ao desempenho acadêmico, que
668 também discutimos no grupo, o que vale lembrar aqui é o seguinte: a produção científica
669 dos docentes consideradas são aquelas depositadas no SIB. Então, é importante que
670 isso seja divulgado nos departamentos. Há dois anos, foi repassado um comunicado aos
671 departamentos, pedindo que os professores encaminhassem, e acho que podemos
672 repetir o envio. Qualquer dúvida, pode ser tirada com a Maria Laet.”. Com a palavra, o
673 Senhor Presidente disse: “Essa é uma excelente questão. Maria Laet, como é que se faz
674 quando o professor só tem 1 exemplar de sua obra?”. Com a palavra, a Sra. Maria Laet
675 disse: “É só informar à biblioteca que a gente compara, registra e coloca na base. Temos
676 um setor somente para cadastramento da produção científica docente que trabalham
677 com as teses. Temos uma funcionária que olha todas as revistas que chegam e lê os
678 principais jornais em busca do material. Mas é interessante que o professor envie o que
679 ele publicou, pois muitas vezes podemos não ter a revista. Inclusive acabamos de fazer
680 um estudo e diminuiu bastante a quantidade de produção científica da FFLCH e
681 acreditamos que não é porque os professores estão publicando menos, mas sim que
682 estão nos entregando menos.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Rosângela,
683 vamos tentar passar também uma circular para que, mais uma vez, relembremos os
684 professores da importância desse depósito.”. Após votação, os itens acima foram
685 **APROVADOS. 2. AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO-DOCENTES**
686 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **2.1.** Pedido do DLCV
687 no sentido de que o Prof. Dr. **Fernando Rodrigues Júnior** seja autorizado a afastar-se
688 por 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, de **1º/08/2013 a 31/07/2014**, s.p.v. e, das
689 demais vantagens, a fim de realizar pesquisa de pós-doutorado no Department of
690 Classics do King’s College, London, Reino Unido (Proc.: 06.1.1106.8.0). **2.2.** Pedido do
691 DLM no sentido de que a Profa. Dra. **Mayumi Denise Senoi Ilari Defina** seja autorizada
692 a afastar-se por 12 (doze) dias, de **19 a 30/07/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a
693 fim de realizar pesquisa em acervos documentais, em Glover, Vermont, EUA. (Proc.:
694 11.1.524.8.8). **2.3.** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra. **Laura Patricia**
695 **Zuntini de Izarra** seja autorizada a afastar-se por 16 (dezesseis) dias, de **15 a**
696 **30/07/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de dois Congresso
697 Internacionais, um na Universidade de Insbruck, Áustria e o outro na Queen’s University
698 Belfast, Irlanda do Norte (Proc.: 97.1.1352.8.1). **2.4.** Pedido do DA no sentido de que a
699 Profa. Dra. **Syvia Maria Caiuby Novaes** seja autorizada a afastar-se por 22 (vinte e
700 dois) dias, de **27/07 a 17/08/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de
701 realizar pesquisa de campo, vinculada a projeto temático (FAPESP) (Proc.:
702 87.1.5870.1.0). **2.5.** Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. **Elaine Cristine**
703 **Sartorelli** seja autorizada a afastar-se por 10 (dez) dias, de **31/05 a 09/06/2013**, s.p.v. e,
704 das demais vantagens, a fim de participar do Framing Classical Reception Studies, na

ATAS

705 Radboud University Nijmegen, Holanda (Proc.: 02.1.2884.8.2). **2.6.** Pedido do DLO no
706 sentido de que a Profa. Dra. **Neide Hissae Nagae** seja autorizada a afastar-se por 05
707 (cinco) dias, de **13 a 17/08/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar do
708 XIV Congresso da ALADAA, na Universidad Nacional de La Plata, Argentina (Proc.:
709 13.1.2431.8.9). **2.7.** Pedido do DLO no sentido de que a Profa. Dra. **Madalena Natsuko**
710 **Hashimoto Cordaro** seja autorizada a afastar-se por 05 (cinco) dias, de **13 a**
711 **17/08/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar do XIV Congresso da
712 ALADAA, na Universidad Nacional de La Plata, Argentina (Proc.: 92.1.353.8.0). **2.8.**
713 Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra. **Fatima Aparecida Teves Cabral Bruno**
714 seja autorizada a afastar-se por 6 (seis) dias, de **25 a 30/06/2013**, s.p.v. e, das demais
715 vantagens, a fim de participar do V CIILE – Colóquio Internacional sobre Investigación
716 em Lenguas Extranjeras, na Universidad Veracruzana, em Veracruz, México (Proc.:
717 08.1.2291.8.7). **2.9.** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra. **Maria Augusta da**
718 **Costa Vieira** seja autorizada a afastar-se por 10 (dez) dias, de **29/06 a 08/07/2013**,
719 s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar do III Colóquio Cervantistas:
720 Cervantes novelador: Las Novelas Ejemplares y otros textos, na cidade de Málaga,
721 Espanha (Proc.: 10.1.2581.8.8). **2.10.** Pedido do DH no sentido de que a Profa. Dra.
722 **Maria Helena Pereira Toledo Machado** seja autorizada a afastar-se por 11 (onze) dias,
723 de **15 a 25/02/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de Seminário e
724 estabelecer contatos acadêmicos na Princeton University, New Jersey, USA (Proc.:
725 97.1.637.8.2). **2.11.** Pedido do DL no sentido de que a Profa. Dra. **Luciana Raccanello**
726 **Storto** seja autorizada a afastar-se por 6 (seis) dias, de **04 a 09/06/2013**, s.p.v. e, das
727 demais vantagens, a fim de participar de Workshop Internacional, em Lund, Suécia
728 (Proc.: 03.1.2307.8.6). **2.12.** Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. **Simone**
729 **Rossinetti Rufinoni** seja autorizada a afastar-se por 21 (vinte e um) dias, de **01 a**
730 **21/07/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de Conferência, em
731 Braga, Portugal (Proc.: 12.1.4828.8.2). **2.13.** Pedido do DL no sentido de que a Profa.
732 Dra. **Evani de Carvalho Viotti** seja autorizada a afastar-se por 8 (oito) dias, de **17 a**
733 **24/06/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de Congresso, em
734 Lisboa, Portugal (Proc.: 03.1.2631.8.8). **2.14.** Pedido do DLO no sentido de que a Profa.
735 Dra. **Junko Ota** seja autorizada a afastar-se por 6 (seis) dias, de **12 a 17/08/2013**, s.p.v.
736 e, das demais vantagens, a fim de participar do XIV Congresso da ALADAA, na
737 Universidad Nacional de La Plata, Argentina (Proc.: 99.1.3047.8.3). **2.15.** Pedido do DLO
738 no sentido de que a Profa. Dra. **Eliza Atsuko Tashiro Perez** seja autorizada a afastar-se
739 por 5 (cinco) dias, de **12 a 17/08/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de
740 participar do XIV Congresso da ALADAA, na Universidad Nacional de La Plata,
741 Argentina (Proc.: 09.1.5769.8.6). **2.16.** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra.
742 **Ana Cecília Arias Olmos** seja autorizada a afastar-se por 3 (três) dias, de **19 a**
743 **21/05/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de Comissão Julgadora
744 na Universidade da República Uruguia, Montevideo, Uruguai (Proc.: 97.1.2445.8.3).
745 **2.17.** Pedido do DH no sentido de que a Profa. Dra. **Maria Helena Rolim Capelato** seja
746 autorizada a afastar-se por 24 (vinte e quatro) dias, de **08 a 31/05/2013**, s.p.v. e, das
747 demais vantagens, a fim de realizar conferência e pesquisas financiadas pelo CNPa, em
748 Paris, França (Proc.: 09.1.5121.8.6). **2.18.** Pedido do DLM no sentido de que a Profa.

ATAS

749 Dra. **Paola Giustina Baccin** seja autorizada a afastar-se por 6 (seis) dias, de **28/07 a**
750 **02/08/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de ministrar curso para professores
751 de italiano e participar de reuniões acadêmicas, na Università del Litorale, Eslovênia
752 (Proc.: 99.1.2609.8.8). **2.19.** Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. **Marilza de**
753 **Oliveira** seja autorizada a afastar-se por 15 (quinze) dias, de **25/05 a 08/06/2013**, s.p.v.
754 e, das demais vantagens, a fim de participar de Congresso Internacional, na Universidad
755 de Salamanca, Espanha (Proc.: 01.1.4807.8.4). **2.20.** Pedido do DH no sentido de que a
756 Profa. Dra. **Iris Kantor** seja autorizada a afastar-se por 19 (dezenove) dias, de **03 a**
757 **21/07/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de reuniões e realizar
758 pesquisa nos acervos das bibliotecas belgas, na Antuérpia, Bélgica (Proc.:
759 03.1.4164.8.8). **2.21.** Pedido do DG no sentido de que o Prof. Dr. **Reinaldo Paul Perez**
760 **Machado** seja autorizado a afastar-se por 11 (onze) dias, de **31/05 a 10/06/2013**, s.p.v.
761 e, das demais vantagens, a fim de participar do “33 Simpósio da EARSeL, em Roma,
762 Itália (Proc.: 95.1.1030.8.2). **2.22.** Pedido do DLM no sentido de que o Prof. Dr. **Álvaro**
763 **Silveira Faleiros** seja autorizado a afastar-se por 12 (doze) dias, de **13 a 24/07/2013**,
764 s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar do Congresso Internacional da AILC,
765 na Universidade de Paris – Sorbonne, França (Proc.: 08.1.4586.8.4). **2.23.** Pedido do DG
766 no sentido de que o Prof. Dr. **João Paulo Garrido Pimenta** seja autorizado a afastar-se
767 por 7 (sete) dias, de **09/05 a 15/06/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de
768 ministrar seminário de pós-graduação na Universidad de Chile, Santiago (Proc.:
769 05.1.2387.8.1). **2.24.** Pedido do DLM no sentido de que o Prof. Dr. **Helmut Paul Erich**
770 **Galle** seja autorizado a afastar-se por 27 (vinte e sete) dias, de **08/07 a 03/08/2013**,
771 s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de manter contatos na sede da Fundação Alemã
772 de Amparo à Pesquisa e realizar pesquisa no Petyer-Szondi-Institut e na biblioteca da
773 Freie Universität Berlin, Alemanha (Proc.: 01.1.2230.8.1). **2.25.** Pedido do DF no sentido
774 de que o Prof. Dr. **Vladimir Pinheiro Safatle** seja autorizado a afastar-se por 9 (nove)
775 dias, de **25/05 a 02/06/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de realizar reuniões
776 de trabalho de Cooperação Acadêmica na Universidade de Nottingham e Kings College,
777 na Inglaterra, e, participar de banca de dissertação de tese em Amsterdã (Proc.:
778 03.1.4345.8.2). **2.26.** Pedido do DH no sentido de que o Prof. Dr. **Marcelo Cândido da**
779 **Silva** seja autorizado a afastar-se por 9 (nove) dias, de **25/05 a 02/06/2013**, s.p.v. e, das
780 demais vantagens, a fim de participar da Escola Doutoral USP, na Universidade de Paris
781 I – Sorbonne, França (Proc.: 04.1.4236.8.0). **2.27.** Pedido do DG no sentido de que o
782 Prof. Dr. **André Roberto Martin** seja autorizado a afastar-se por 6 (seis) dias, de **27/05 a**
783 **1º/06/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de evento na Universidad
784 Autónoma Metropolitana, Campus Xochimilco, México (Proc.: 09.1.1336.8.8). **2.28.**
785 Pedido do DF no sentido de que o Prof. Dr. **Pedro Paulo Garrido Pimenta** seja
786 autorizado a afastar-se por 11 (onze) dias, de **17 a 27/05/2013**, s.p.v. e, das demais
787 vantagens, a fim de participar de atividades referentes ao Acordo/Cofecub – USP
788 Sorbonne, na Universidade de Paris I, Sorbonne, França (Proc.: 06.1.3631.8.4). **2.29.**
789 Pedido do DL no sentido de que a Profa. Dra. **Esmeralda Vailati Negrão** seja autorizada
790 a afastar-se por 8 (oito) dias, de **17 a 24/06/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim
791 de participar de Congresso em Lisboa, Portugal (Proc.: 94.1.40.8.3). **2.30.** Pedido do DA
792 no sentido de que o Prof. Dr. **John Cowart Dawsey** seja autorizado a afastar-se por **08**

ATAS

793 **(oito) dias, de 19 a 26/05/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de
794 Colóquio, em Paris, França, e por **7 (sete) dias, de 24 a 30/06/2013** para participar de
795 encontro da Société Internationale de Sociologie des Religions, em Turku-Abo, Finlândia
796 (Proc. 04.1.4393.8.8). Após vota o, os itens foram **APROVADOS. 3. RELATÓRIO DE**
797 **AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES:** *encaminhados ad*
798 *referendum (vota o aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)* **3.1.** O
799 Prof. Dr. **Antonio Sérgio Alfredo Guimarães** (DS) apresentou relatório de afastamento
800 ocorrido no período **de 12 a 28/02/2013**, quando foi autorizado a participar de reuniões e
801 proferir palestras, na University of Illinois, Champaign-Urbana e Princeton, Estados
802 Unidos. **3.2.** A Profa. Dra. **Laura Janina Hosiasson** (DLM) apresentou relatório de
803 afastamento ocorrido no período **de 22 a 30/04/2013**, quando foi autorizada a ministrar
804 uma aula de p s-gradua o, participar de conversas com alunos da Universidade de
805 Stony Brook e intercambiar informa es a respeito das linhas de pesquisa e projetos
806 desenvolvidos, em Nova York, EUA. **3.3.** A Profa. Dra. **Elisabetta Antonietta Rita Maria**
807 **Carmela Santoro** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 06**
808 **a 16/02/2013**, quando foi autorizada a participar da reunião da AIPI, na Universit 
809 Catholique de Leuven, Bélgica, e, da reunião nacional do grupo de pesquisa do projeto
810 FIRB-LIRA, na Universit  degli Studi di Bologna, Itália. **3.4.** A Profa. Dra. **Doris N tia**
811 **Cavallari** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 26/02 a**
812 **26/03/2013**, quando foi autorizada a participar da "International Boccaccio Conference e
813 realizar pesquisa na Universidade de Toronto, Canadá, assim como participar da
814 International Conference The monk, the priest, the nun, na Penn University da
815 Philadelphia, Estados Unidos. Após vota o, os itens foram **APROVADOS. 4.**
816 **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES EM RDIDP** – encaminhados ad referendum
817 (vota o aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). **4.1.** A Profa. Dra. **Fernanda**
818 **Padovesi Fonseca** lotada no DG, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades
819 desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades em
820 RDIDP foi aprovado pelo Conselho Departamental e pela CERT, solicitando maior
821 empenho da docente na publica o com seletiva política editorial. Nessa oportunidade, a
822 Comissão deixou registrado que caberá   docente encaminhar novo relatório trinta (30)
823 dias antes de 21/08/2014. (Proc.: 08.1.2559.8.0). **4.2.** O Prof. Dr. **Emerson da Cruz**
824 **In cio** lotada no DLCV, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas
825 durante estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades em RDIDP foi aprovado
826 pelo Conselho Departamental e pela CERT, que deu por concluido o período de
827 experimenta o do docente no regime de trabalho. (Proc.: 06.1.1945.8.1). Após vota o,
828 os itens acima foram **APROVADOS. 5. CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E**
829 **CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTEN OES** (vota o aberta, em bloco, sem prejuízo
830 de pedidos de destaque) **5.1.** Convênio entre a Universidade de São Paulo, através da
831 FFLCH e o Graduate Scholl of Letters of Hiroshima University, Japão, visando; 1)
832 intercâmbio de docentes e pesquisadores; 2) elabora o conjunta de projetos de
833 pesquisa; 3) organiza o conjunta de eventos científicos e culturais; 4) intercâmbio e
834 elabora o conjunta de informa es e publica es acadêmicas; 5 intercâmbio de
835 estudantes; 6 intercâmbio de membros da equipe técnico-administrativo e 7) cursos e
836 disciplinas compartilhados. Para compor a coordena o do convênio são indicados pela

ATAS

837 FFLCH-USP, o Centro de Estudos Japonês, e pelo GSL-HU, a definir (Proc.:
838 13.1.2623.8.5). **5.2.** Convênio entre a Universidade de São Paulo, através da FFLCH e a
839 Universidade de Florença, Itália, no interesse da Cátedra de Língua e Literatura
840 Portuguesa e Brasileira, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes
841 de pós-graduação e graduação e membros da equipe técnico-administrativa das
842 respectivas instituições. Para compor a coordenação do convênio são indicados pela
843 FFLCH-USP, a Profa. Dra. Monica Muniz de Souza Simas, e pela Cátedra de Língua e
844 Literatura Portuguesa e Brasileira, Profa. Dra. Michela Graziani (Proc.: 13.1.2624.8.1).
845 **5.3.** Convênio entre a Universidade de São Paulo, através da FFLCH e a Universidade
846 de Innsbruck, Áustria, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes
847 de pós-graduação e graduação e membros da equipe técnico-administrativa das
848 respectivas instituições. Para compor a coordenação do convênio são indicados pela
849 FFLCH-USP, a Profa. Dra. Ana Fani Alessandri Carlos, e pela Universidade de
850 Innsbruck, Áustria, Prof. Dr. Martin Coy (Proc.: 13.1.2641.8.3). Após votação, os itens
851 foram **APROVADOS**. **6. BOLSA PARA PROFESSOR VISITANTE INTERNACIONAL**
852 *(votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)* **6.1.** O **DLCV**
853 encaminha pedido para contratação do Prof. Dr. **Carlos Costa Assunção**
854 **(Universidade de Trás-os-Montes-Alto Douro – TTAD- Portugal)**, como Professor
855 Visitante Internacional, **por dois períodos**, de 01/10/2013 a 30/12/2013, e, de
856 01/04/2014 a 30/06/2014, para ministrar disciplina de pós-graduação, proferir palestras,
857 e participar dos grupos de pesquisa em Filologia e Língua Portuguesa da FFLCH-USP.
858 (Proc.: 13.1.2643.8.6) *(v. anexo plano de trabalho, aprovado ad referendum do*
859 **Conselho do DLCV)**. Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **7.**
860 **DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE** *(votação*
861 *aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)* **7.1.** Pedido da Profa. Dra.
862 **Dominique Tilkin Gallois (DA)** no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01
863 (uma) Câmera de vídeo marca Sony Modelo Nex-VG 20H C/ Bateria NP-FV70 e 01 (um)
864 Computador Marca Dell Modelo Vostro 260 SLIM Tower C/ Proc. Intel Core i5-2400;
865 Mem. 4GB; HD 500 GB; Monitor Dell E1912H 18,5; Software adquiridos com recursos da
866 FAPESP (Proc. 09.1.4464.8.7). *(Os equipamentos encontram-se no NAP-CESTA,*
867 *vinculado ao DA)*. **7.2.** Pedido do Prof. Dr. **Yuri Tavares Rocha (DG)** no sentido de se
868 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 (um) Tablet Sony SGPT112BR/S C/ Mem. 32GB;
869 Wifi; Tela 9,4" adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 12.1.939.8.4). *(O*
870 *equipamento encontra-se na sala A3 do DG)*. Após votação, os itens acima foram
871 **APROVADOS**. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente
872 encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica
873 de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com
874 o Senhor Presidente. São Paulo, 06 de Junho de 2013.